
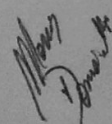
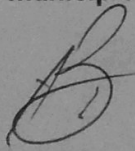
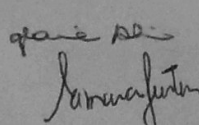


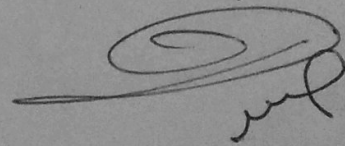
ATA Nº 14/2020 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas e quinze minutos, reuniram-se virtualmente, através da ferramenta Jitsi Meet, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Andressa Hadad (Titular/Sec. Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/Sec. Saúde); Ana Paula Lulio Stefano (Suplente/Sec. Saúde); Douglas S. Fontan Ayres Aguirre (Suplente/Sec. Saúde); Otavio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Alan Freitas Bravo (Titular/Biblioteca Bem Viver); Marcos Domainski (Titular/Comun. Terap. Viver Livre); Suzany de Fátima Henchoste Olibone (Titular/Sec. Saúde); Samara Justen (Suplente/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Débora Candida Spagnol (Suplente/OAB); Paula Fernandes Zampieri Weiss (NUCRESS); Alceu Gaulke (Suplente/CONTER); Claudemir Gonçalves (Titular/ABEP); Eliz Marine Wiggers (Suplente/ABEP). **1 - Expediente: Reunião Ordinária – 30 de junho de 2020.** A presidente Suzany inicia a reunião, faz leitura da pauta, passa a palavra ao segundo-secretário e pede que este informe sobre cronometragem das discussões. Claudemir avisa que as reuniões estão sendo gravadas e publicadas no YouTube; pede em seguida que não seja extrapolado o tempo de reunião. Tempo para fala: dois minutos, prorrogável por mais um minuto. **1.1. Aprovação da Ata.** As atas nº10 e nº11 estão na Casa dos Conselhos; Atas nº12 e nº13 serão encaminhadas. **1.2. Correspondências expedidas e recebidas.** **EXPEDIDAS:** Ofício nº027/2020, de 23 de junho, ao IBRASC, com assunto: Convocação do IBRASC para o Conselho Municipal de Saúde - COMUS. Ofício nº28/2020, de 24 de junho, à Casa dos Conselhos, com assunto: e-mails recebidos e enviados através do e-mail conselhosaud@bc.sc.gov.br. Envio por e-mail à Casa dos Conselhos, o anexo do chat e link da reunião de 23 de junho. Envio por e-mail, em 28 de junho, a convocação para esta reunião extraordinária. **RECEBIDAS:** Documentação do IBRASC, recebida em 29 de junho. **Discussão do item 1.2.:** Claudemir informa que foi constatado o não envio correto da documentação requerida, pois não veio a ata da última posse; a documentação entregue ontem veio relativo à 2016 e, mediante isto, Otavio questiona se caracteriza-se como desinteresse ou não da organização IBRASC em compor o COMUS. Douglas entende que, como não há apresentação dos documentos necessários, há desinteresse; lembra dos pedidos do PAIS e AME e considera importante levar a discussão a uma reunião, como foi dito na passada, para deliberar sobre esses pedidos. Otavio diz que, quanto ao pedido do PAIS e da AME, sobre haverem saído, juridicamente não há o que decidir; fala que os efeitos de revogação geram efeitos a partir do referido ato. Claudemir anuncia que a mesa diretora se reunirá para os devidos encaminhamentos dos ofícios, e a plenária estará ciente de tudo; diz que é algo que já está superado e o que pode ser feito é ouvir as entidades e fazer os encaminhamentos. Douglas pede questão de ordem. Suzany diz que não vê que está sem resposta, então não puxa questão de ordem. Douglas questiona onde há dentro da teoria ex nunc, ex tunc dentro do Regimento; fala que a plenária dá voto de acordo ou não acordo. Otavio pede a palavra da Secretária de Saúde sobre a representação de Douglas no COMUS, por ser uma questão regimental. Douglas pede que seja trazido em plenária para deliberação dos pedidos. A presidente diz que essa situação não será trazida à plenária; diz que não será feito nada sem votação da plenária e pede que Claudemir passe para a próxima pauta. Otavio faz uso da palavra e cita § 2º do Art. 14, do Regimento Interno. **1.3. Verificação de Presenças.** O segundo-secretário informa que irá se informar sobre a frequência dos conselheiros nas reuniões. Alan faz uso da palavra para dizer que é preciso seguir a pauta, para não levar muito tempo. **1.4. Informes Gerais.** Sem discussão. **2 - Ordem do Dia: 2.1. Serviços de prevenção ao suicídio e profissionais envolvidos no município - Serviços que integram a Rede de atenção**





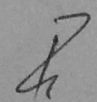










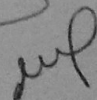
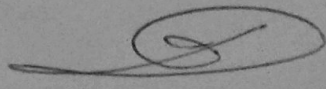
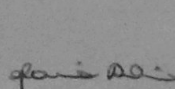
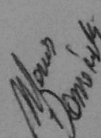


Psicossocial - RAPS e profissionais envolvidos no município. Claudemir informa que este item foi solicitado pela conselheira Eliz, a qual ressalta que já foram trazidos dados de intoxicação endógena e exógena no HMRC, mas pergunta se há algum serviço de prevenção do suicídio do Município quanto à prevenção e quais profissionais envolvidos. Eliz fala que no RAG e PMS, há item de prevenção ao suicídio, mas não especificamente quando a tentativa quando já se consumou; lembra que Kaita apresentou os dados do contexto hospitalar de 2019 e questiona se há encaminhamento só para internação ou programa, no serviço municipal; ressalta que essa demanda havia sido trazida desde setembro de 2019, mês no qual são feitas ações para prevenção ao suicídio. A conselheira diz que a questão surgiu por não haver psiquiatra na rede, a não ser no CAPS, que respondam à demanda; considera importante que sejam conhecidas as ações e, se não há, que sejam pensadas e encaminhadas neste Conselho o que deve ser feito. Andressa cumprimenta aos conselheiros e pergunta que ações são esperadas, além das que são feitas no CAPS II, as ações preventivas que ocorrem dentro do CAPS para tratamento, nas Unidades Básicas e, em resposta, Eliz pergunta que ações cotidianas no serviço de Atenção Básica e Atenção Especializada são realizadas no município. Andressa diz que há dificuldade quanto aos médicos psiquiatras, pois já contrataram por meio de processo seletivo, efetivos, fala da demanda do CAPS II, explica que a prevenção está dentro da Estratégia da Saúde da Família; diz que ~~não~~ há ações pontuais, mas é possível construir junto ao COMUS para implantar dentro da possibilidade do Município. A Secretária se coloca à disposição para construção de instrumento; Eliz propõe ser pensado um plano de prevenção; considera importante a questão da RAPS também, pois acredita que a Rede dá conta da articulação entre Atenção Básica e Atenção Especializada - questiona se há ação nesse sentido no Município, e Andressa responde que há ações isoladas e os psicólogos da rede fazem trabalhos em cada uma de suas unidades, mas não é um trabalho trançado em conjunto, mas é possível reunir os psicólogos, verificar processos isolados e formatar plano de ação. Eliz se coloca à disposição para a reunião entre os profissionais da Atenção Básica e Especializada; Andressa fala em reunião online para daqui uns 15 dias.

2.2. Como está o funcionamento do NASF e quais as ações realizadas. Eliz fala da Portaria de encerramento das atividades do NASF, pelo Governo Federal e pergunta como estão as ações do NASF neste Município. Andressa explica que o NASF foi englobado em todas as outras ações; diz que estava sendo construído esse processo no Bairro Municípios, mas houve o envio do Ministério da Saúde que o NASF estava sendo destituído e englobado na questão da ESF. Andressa pede à mesa diretora que, se for possível sejam respondidas essas questões mais detalhadamente via ofício; pede que Priscila faça uso da palavra para explicações também, porém há problemas em seu microfone. Passa-se ao item de pauta **2.3. Formação da Comissão Eleitoral.** Otavio diz que fez uma prévia do edital de convocação à mesa diretora e quem fizer parte da Comissão, pode usá-lo. **Conselheiros que se dispuseram a compor: Douglas, Kaita e Eliz; Suzany está por composição nata.** Voltando ao item 2.2., Priscila faz uso da palavra e pede para pontuar via ofício todas as ações realizadas pelo NASF e como serão supridas as necessidades. Eliz agradece o esclarecimento e pede que, no ofício conste o período em que o NASF foi realizado e o planejamento para ser incorporado pela Atenção Básica e Priscila acrescenta nesse sentido a Atenção Especializada.

2.4. RAG. Otavio diz que precisa de informações adicionais no RAG para o parecer; apresenta na tela o que identificou como problemas no Relatório, sendo os itens: Item 1.4 Fundo de Saúde; Item 1.7 Conselho de Saúde; Item 4.1. Produção de Atenção Básica; Item 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos: Grupo procedimento 03 Procedimentos clínicos, Grupo procedimento 04 Procedimentos cirúrgicos, Grupo procedimento

06 Medicamentos, Grupo procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais; Item 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização; Item 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos: Grupo procedimento 01 Ações de promoção e prevenção em saúde, Grupo procedimento 06 Medicamentos, Grupo procedimento 07 Órteses, próteses e materiais especiais, Grupo procedimento 08 Ações complementares da atenção à saúde; Item 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos; Item 5.1. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS por tipo de estabelecimento e gestão; Item 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Item 7. Programação Anual de Saúde - PAS, DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento das ações básicas para a Saúde Humanizada - Programa PPA 4036 e 4038, OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e manter o acesso à Atenção Básica. Metas: 1. Ampliar equipes de estratégia de Saúde da Família-ESF, 2. Aumentar o percentual da cobertura da população na atenção básica. Otavio fala que há uma auditoria e a empresa que consta está dentro do registro como varejista e não sabe se há ação de poder fazer auditoria; diz que não consta licitação feita durante o ano de 2019. Alan diz que analisou a RAG também e diz que é praticamente impossível o conselho dar um aval com esse tipo de relatório; questiona como chegou-se aos números; questiona onde estão os relatórios quadrimestrais, para poder avaliar e embasamento da estrutura financeira do ano passado. Alan fala que, quanto à empresa de auditoria, consta como fornecedora de medicamento ao público. Otavio sobre constar no digSUS o envio de relatórios quadrimestrais ao Conselho e em concordância, Alan observa que essas foram as datas dos encaminhamentos à Câmara e não ao Conselho. Douglas propõe que a plenária deliberar acerca de: enviar ofício à Secretaria solicitando explicações. Eliz fala da importância do relatório e as descrições das ações desenvolvidas junto ao quantitativo financeiro. Otavio mostra em tela o arquivo "RAG 2019", questiona sobre implantação de ESF nas Praias Agrestes; também capacitação dos profissionais do NASF; sobre acolhimento humanizado; procedimentos odontológicos; diz que irá terminar o relatório e enviará aos conselheiros; pede que a mesa diretora que envie o relatório à Secretaria e Tribunal de Contas, para que depois seja possível fazer o parecer; pergunta se alguém discorda. Douglas diz que concorda. Não há outras manifestações. **Sobre outro assunto**, Otavio questiona à Secretaria de Saúde sobre o exercício ilegal da profissão, quanto ao estagiário; questiona ainda sobre a equipe de saúde dentro de unidade de assistência social, pergunta se há documento de parceria. Douglas fala que, sobre o estagiário, foi afastado; mas quanto a dizer que ele é coordenador, isso não foi autorizado por nenhum médico responsável e administradores públicos. Douglas faz leitura de nota feita pela assessora de comunicação, onde afirma que houve um erro de apuração da parte dela, pois passou informação ao Prefeito que o Dr. era Jonathan, mas era Luiz. Henrique diz que, quanto a denúncia a respeito de Jonathan, há testemunhas que verificaram o mesmo modo de operação: "eu sou o coordenador médico deste lugar" e, quanto a documentação, não conseguiu no dia, mas a postura, o atendimento era de médico, inclusive medicou pacientes; reforça necessidade que essas situações sejam levadas a fundo. Douglas corrobora que Jonathan precisa se portar como estudante de medicina e não como médico, pois acredita que não foi autorizado a ser. Otavio diz que, na visita do CMDH, ouviu da Secretária da SDIS que ele estava como médico em estágio. Henrique diz no chat que... Otavio diz que, na Prefeitura, Jonathan estava fazendo estágio de Marketing, mas estava atuando com outras atividades. Em discussão o item **2.5. Kit-Covid-19** Otavio pede informações a respeito. Andressa responde que não há Kit-Covid ou Kit-Contra-Covid, mesmo porque não há tratamento à essa doença ainda; o que foi aplicado aos pacientes no município, para que o paciente tenha acessibilidade mais rápida ao tratamento e não fique



aglomerados na Farmácia, foi feito documento para que os documentos possam ser entregues aos pacientes com baixo grau de sintomas, que procuram a Atenção Básica e podem receber antibiótico, analgésico, etc. conforme os sintomas que apresenta, bem como a questão do exame

2.6. Leitos de retaguarda da região. Não discutido, pois em virtude da queda de energia, pelo ciclone que atingiu a região, a reunião encerrou-se às dezesseis horas e oito minutos. Eu, Francielly Vianna, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

Francielli Vianna, lavro a presente ata que apos lida e aprovada sera assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

(Handwritten signatures and stamps follow)